

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase: A empresa reconheceu em exercícios anteriores, ganho no valor de R\$87.656mil por processo a favor de empresa do grupo que constituiu instrumento particular de cessão de crédito a favor da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA., baseados na informação dos assessores jurídicos que classificaram o ganho como provável uma vez que o processo encontra-se transitado em julgado à sentença de mérito e, portanto deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na deliberação CVM No. 594/09 e CPC 25. Todavia, devido ao não recebimento em caixa até o momento e pela inexistência de novos eventos que indiquem o recebimento daquele valor, entendemos como duvidosa sua realização.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

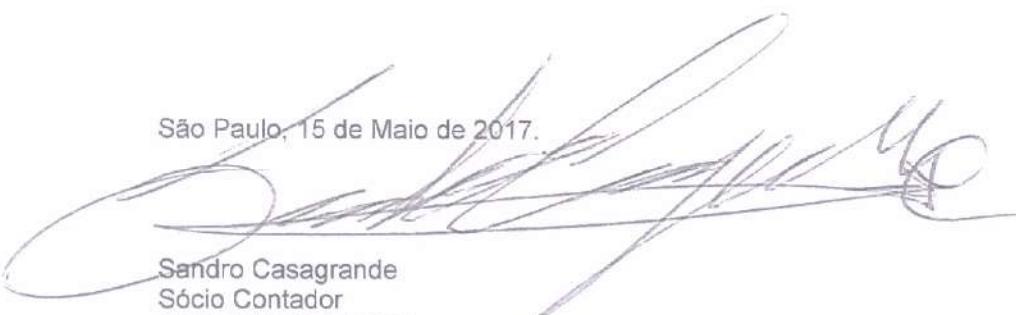
Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

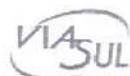
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 15 de Maio de 2017.

Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	N.E.	2016	2015	PASSIVO	N.E.	2016	2015
ATIVO		378.695.671,94	298.659.039,43	PASSIVO		378.695.671,94	298.659.039,43
CIRCULANTE		166.576.094,69	115.609.246,54	CIRCULANTE		113.675.607,23	83.540.062,00
DISPONÍVEL		(2.256.346,95)	6.859.180,11				
Ceixa		378.359,21	183.683,06	Fornecedores	9	41.096.453,44	9.727.598,00
Banco c/movimento	4	(4.606.707,78)	698,68	Empréstimos e Financiamentos	12	25.358.096,21	22.956.279,04
Aplicações Financeiras		1.972.001,62	6.674.798,37	Impostos Taxas e Contribuições		1.919.267,22	1.575.102,30
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		168.832.441,64	108.750.066,43	Remunerações e Encargos	11	23.526.414,03	18.177.293,93
Contas a Receber	5	28.473.824,29	8.957.335,01	Serviços Profissionais		268.255,59	534.656,65
Títulos a receber	5	37.925.189,27	99.393,53	Outras Contas a pagar	10	21.507.120,74	30.569.132,08
Outras contas a receber	5	89.155.883,17	90.155.883,17	NÃO CIRCULANTE		284.891.929,14	244.662.979,60
Estoque	6	2.216.731,36	3.659.899,31	EXÍGIVEL A LONGO PRAZO		234.148.200,28	174.574.975,26
Adiantamentos		492.149,08	486.421,29				
Outros Valores Realizáveis		3.620.678,37	106.076,44	Empréstimos e Financiamentos	12	87.894.855,92	81.435.296,16
Desp do Exercício Seguinte		6.947.986,10	5.285.057,68	Provisão para Indenização	13	55.315.036,17	-
NÃO CIRCULANTE				Provisões Operacionais	14	90.938.308,19	93.139.679,10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		58.030.692,32	45.091.759,63				
Dep. Judicial	7	55.734.407,46	40.696.457,33				
Sóci. Diretores		-	1.600.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	30.871.864,43	40.544.002,17
Investimentos Validadores Eletrônico		2.296.284,86	2.795.302,30	Capital Social		11.000.000,00	11.000.000,00
IMOBILIZADO	8	154.088.884,93	137.958.033,26				
Imobilizado		364.717.748,09	367.474.238,81				
(-) Depreciação e amortização		(210.682.100,88)	(229.580.147,15)	RESERVAS DE LUCROS		19.871.864,43	29.544.002,17
INTANGÍVEL		53.237,72	63.941,60	Resultado do Exerc. Anteriores		19.922.330,01	27.123.402,93
Sistema aplicativos - Software		90.245,97	90.245,97	Resultado do Exerc. Corrente		(50.465,58)	2.420.599,24
(-) Prog.(Softwares) a Amortizar		(37.008,25)	(26.304,37)				
TOTAL ATIVO.....:		378.695.671,94	298.659.039,43	TOTAL PASSIVO.....:		378.695.671,94	298.659.039,43

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

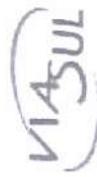
	N.E.	2016	2015
Receita Líquida de Prest. de Serviços	17	455.630.826,14	440.316.085,65
(-) Custo de Tráfego	18	(355.885.676,66)	(336.692.513,32)
(-) Custo de Fiscalização	18	(14.548.363,71)	(14.380.965,35)
(-) Custo de Manutenção	18	(33.283.801,60)	(35.496.805,43)
(-) Despesas Administrativas	18	(44.419.674,12)	(42.541.499,55)
Lucro Líquido		7.493.310,05	11.204.302,00
(+) Outras Receitas Operacionais	17	1.022.489,25	1.728.282,55
(-) Despesas não Operacionais	19	(1.515.404,40)	(5.247.416,56)
(+) Receitas não Operacionais	17	1.240.864,52	-
(+) Receitas Financeiras	17	96.911,29	1.697.358,02
(-) Despesas Financeiras	18	(8.137.919,79)	(5.634.476,45)
Lucro antes do IR e CSLL		200.250,92	3.748.049,56
(-) Imposto de Renda e CSLL		(250.716,50)	(1.327.450,32)
Resultado Líquido do Período		(50.465,58)	2.420.599,24

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Via Sul Transportes Urbano Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

José Crisóstomo da Silva
Contador(a) CRC.ISP093845/O-6

Francisco Parente dos Santos
Sócio/CPF.086.315.728-96

Vicente dos Anjos Dinis Ferraz
Sócio/CPF.006.215.538-59



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	RESULT. EXERC. CORRENTE	OUTRAS RESERVAS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		11.000.000,00	27.214.736,78	4.838.223,85	240.758,18	43.293.718,81
02/01/2015	Valor da AAP					-
31/12/2015	Acerito Exerc. anterior Acordo Trab. e Civil.		491.430,76			491.430,76
31/12/2015	Dividendos distribuídos		(5.000.000,00)			(5.000.000,00)
31/12/2015	Acerito Exerc. anterior Encargos Financ.		(420.988,46)		(240.758,18)	(661.746,64)
31/12/2015	Transf. entre contas					-
31/12/2015	Lucro Líquido do Exercício			2.420.599,24		2.420.599,24
31/12/2015	Transf. Para Reserva de Lucros			2.420.599,24	(2.420.599,24)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		11.000.000,00	24.705.778,32	4.838.223,85	-	40.544.002,17
31/12/2016	Dividendos distribuídos		(10.000.000,00)			(10.000.000,00)
31/12/2016	Transf. entre contas acerto de saldo		378.327,84			378.327,84
31/12/2016	Transf. entre contas					-
31/12/2016	Transf. entre contas					-
31/12/2016	Ajuste de Avaliação Patrim.		4.787.758,00	(4.787.758,00)		-
31/12/2016	Prejuízo Líquido do Exercício			(50.465,58)		(50.465,58)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		11.000.000,00	19.871.864,16	-	-	30.871.864,43

67



VIA SUL TRANSPORTES URBANO LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	2016	2015
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:		
(-) Prejuízo líquido do exercício	(50.465,58)	2.420.599,24
(+) Depreciação	28.797.640,64	27.667.759,96
(+) Ajuste creditado - lançamento (2405010001)	10.052,25	27.785.149,57
(-) Distribuição de Lucro	(10.000.000,00)	
(-) Ajuste de Avaliação Patr.	(87.655.883,17)	(79.564.386,09)
(-) Ajuste débito - Deprec. (1403040002)	(47.150.373,29)	(661.746,64)
(-) Venda de Veic. Transp. Passag - baixa (3701010001)	(2.057.640,00)	(13.013.170,00)
(+) Custo Baixa de veículos	714.592,30	4.417.172,21
(-) IR Diferido s/ Avaliação Patrimonial (2405030002)		(7.229.912,61)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(117.392.076,85)	(38.178.534,36)
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:		
(-) Contas a receber	(56.342.285,02)	(786.902,27)
(+) Estoques	1.443.167,95	(829.223,28)
(-) Adiantamentos	(13.783,18)	(3.735.093,56)
(+) Imposto e Contrib.a Recup.	8.055,39	
(-) Outros Val.Realizaveis	(3.514.601,93)	
(-) Desp. do Exercício Seguinte	(1.662.928,42)	(5.280.000,00)
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(60.082.375,21)	(10.631.219,11)
c) ACRÉSCIMO / (DECRESIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	31.371.614,40	(7.698.970,18)
(+) Emprest. e Financ. Bancários	2.401.817,17	11.010.279,44
(+) Impostos, Taxas e Contribuições	344.164,92	755.416,09
(+) Remuneração e Encargos	5.349.120,10	3.346.963,98
(-) Serviços Profissionais	(266.401,06)	374.011,17
(-) Contas a Pagar	(9.062.011,34)	11.478.506,94
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRESIMO) DO PASSIVO CICULANTE	30.138.304,19	19.266.207,44
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(147.336.147,87)	(29.543.546,03)
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Empréstimos às coligadas	6.466.076,02	65.469,93
(+) Imobilizados	2.756.490,72	42.477.829,62
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	9.222.566,74	42.543.299,55
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	6.466.076,02	(9.055.815,88)
(+) Impostos Taxa e Cont.	55.315.036,17	(2.973.021,42)
(-) Remuneração e Encargo	(6.516,26)	6.516,26
(+) Provisões Operacionais	85.454.512,26	243.463,12
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	147.229.108,19	(11.778.857,92)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	9.115.527,06	1.220.895,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6.859.180,11	8.080.075,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	(2.256.346,95)	6.859.180,11

Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2015 e 2016.
(valores expressos em reais).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. é uma empresa que tem por objetivo a exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros e seus atos constitutivos registrados na Jucesp em 2001, operando com cerca de 500 veículos ônibus é responsável por 30% do transporte da zona sudeste no município de São Paulo conforme contrato de concessão com a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/2014. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRÍNCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2016, um numero de 2.876 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos.

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2016 dos salários, das férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

4. BANCO CONTA MOVIMENTO

	2016	2015
Banco Bradesco S/A	(4.607.483)	1
Banco Safra S/A	775	698
-	4.606.708	699

O Banco Bradesco S/A é o banco utilizado para movimentação financeira (recebimentos e pagamentos), dessa forma há uma clara relação entre o saldo negativo do banco e o saldo positivo dos “Serviços Públicos a Receber” constante da nota nº 5.

5. CONTAS A RECEBER

- **Serviços Públicos a Receber**

	2016	2015
São Paulo Transportes S/A	22.490.680	4.532.790
Inadimplência	5.983.144	4.424.545
A vencer	28.473.824	8.957.335

- O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$28.473.824,29** refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa empresa em 31 de dezembro de 2.016, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2017, conforme demonstrado no quadro do item 16 EVENTOS SUBSEQUENTES.
- De acordo com o contrato de prestação de serviços o prazo do pagamento ás empresas é de 10 dias assim o vencimento de um dia de operação tem seu vencimento no 10º dia seguinte. Devido a problemas orçamentários da administração municipal no exercício de 2.016, a São Paulo Transportes S/A deixou de efetuar os pagamentos, da prestação de serviços contratada no vencimento, o que resultou no acumulo e saldo do crédito apresentado, conforme quadro da inadimplência a seguir:

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA -		
DT. OPERAÇÃO	VALOR ATENDE MAIS OPERACIONAL	DATA PAGAMENTO DOC
05/12/2016	857.560,65	02/01/2017
AJUSTE FINANCEIRO	1.163.916,42	02/01/2017
05/12/2016	435.894,32	03/01/2017
06/12/2016	202.140,83	03/01/2017
06/12/2016	1.036.467,22	03/01/2017
07/12/2016	1.389.904,85	03/01/2017
08/12/2016	1.380.183,21	03/01/2017
09/12/2016	483.355,00	03/01/2017
AJUSTE FINANCEIRO	591.613,63	03/01/2017
REVISAO	10.339,81	03/01/2017
REVISÃO	53.016,89	03/01/2017
09/12/2016	777.351,84	04/01/2017
10/12/2016	813.577,61	04/01/2017
11/12/2016	434.669,32	04/01/2017
12/12/2016	984.197,77	04/01/2017
12/12/2016	253.786,85	05/01/2017
13/12/2016	423.891,71	05/01/2017
13/12/2016	746.612,04	06/01/2017
13/12/2016	72.580,45	09/01/2017
14/12/2016	618.733,90	09/01/2017
REVISAO	6.535,22	09/01/2017
14/12/2016	604.677,88	10/01/2017
REVISÃO	6.386,77	10/01/2017
14/12/2016	121.661,92	11/01/2017
15/12/2016	595.330,73	11/01/2017
REVISÃO	1.285,02	11/01/2017
MADRUGADA	251.998,61	11/01/2017
15/12/2016	454.362,97	12/01/2017
MADRUGADA	192.328,11	12/01/2017
15/12/2016	315.743,76	13/01/2017
16/12/2016	63.449,73	13/01/2017
MADRUGADA	133.651,74	13/01/2017
16/12/2016	431.004,98	16/01/2017
16/12/2016	264.144,48	17/01/2017
16/12/2016	364.679,29	18/01/2017
16/12/2016	171.613,86	19/01/2017
17/12/2016	799.259,84	19/01/2017
18/12/2016	465.786,73	19/01/2017
19/12/2016	990.644,38	19/01/2017
20/12/2016	1.216.843,66	19/01/2017
21/12/2016	1.155.138,47	19/01/2017
22/12/2016	652.212,27	19/01/2017
22/12/2016	502.145,73	20/01/2017
	22.490.680,47	

• Títulos de Crédito a Receber

	2016	2015
Viação Bristol Ltda.	27.654.171	-
Empr.Auto Viação Taboão Ltda.	10.171.624	-
Transporte Col.Novo Horizonte	<u>99.394</u>	<u>99.394</u>
	<u>37.925.189</u>	<u>99.394</u>

• Outras contas a receber

	2016	2015
Processo Judicial:Apelação	87.655.883	87.655.883
Cidade Dutra	<u>1.500.000</u>	<u>2.500.000</u>
	<u>89.155.883</u>	<u>90.155.883</u>

A **Viação Bristol Ltda.**, CNPJ nº 61.420.394/0001-21 (empresa coligada da *Via Sul Transportes Urbanos Ltda.*) cedeu a Via Sul créditos provenientes do processo nº 0423217-19.1998.8.260052, instaurado em 25/09/1998, que tramita pela 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de R\$ 87.655.883,17, crédito a receber da empresa Cidade Dutra, no Valor de R\$1.500.000,00.

6. ESTOQUES

	2016	2015
Combustíveis e Lubrificantes	1.058.933	1.035.640
Peças e Acessórios	577.302	2.011.476
Pneus e Material de Rodagem	403.583	457.613
Materiais Diversos	108.760	109.082
Materiais Administrativos Diversos	68.153	5.288
Adiantamento a Fornecedores de Materiais	<u>-</u>	<u>40.800</u>
	<u>2.216.731</u>	<u>3.659.899</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2016	2015
Dep.Judicial - Processo INSS 5%	55.315.036	40.654.061
Dep.Judiciais -Civil	376.975	-
Dep.Trabalhistas	42.396	42.396
	55.734.407	40.696.457

Refere-se aos valores da Receita de Prestação de Serviços, bloqueados diretamente pela contratante, a SPTransports S/A., por ordem judicial, para garantia de processos do INSS, que encontram-se na 1ª Vara., de responsabilidade de outras empresas ligadas.

8. IMOBILIZADO

	%	<u>Saldo 31.12.15</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.16</u>
Terrenos		60.000	-	-	60.000
Instalações e Benfeitorias		-	-	-	-
Veíc. de Transp. de Passageiros	25%	307.728.086	46.023.298	(2.068.519)	351.682.865
Veíc. Transp. Passag.Aval.(AAP)	25%	47.008.452	-	(47.008.452)	-
Veíc. de Suporte Operacional	25%	481.001	35.042	-	516.043
Vans Atende/Equipamento e Elevadores		4.832.120			4.832.120
Veíc. de Uso Administrativo	25%	251.276	7.290	-	258.566
Equip. Ferramenta de Manutenção	15%	1.837.124	107.693	(1.560)	1.943.257
Móveis e Utensílios	10%	297.931	30.450	(1.010)	327.372
Equipamentos de Comunicação		98.647	-	-	98.647
Equipamentos de Informática	15%	3.514.869	258.629	(18.321)	3.755.177
Equipamento de Segurança	20%	70.678	-	-	70.678
Validadores Eletronicos	20%	186.868	-	(157.220)	29.648
Equip. de Bilhetagem Eletronica		514.750	-	-	514.750
Bens Fora de Uso		313.949	178.111	(141.921)	350.139
Bens Patrimoniais Diversos		25.646	-	-	25.646
Bens em Const. ou Montagem		252.842	-	-	252.842
Total Custo		<u>367.474.239</u>	<u>46.640.513</u>	<u>(49.397.004)</u>	<u>364.717.748</u>

Depreciação

Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	(175.205.515)	(545.314)	(27.470.735)	(202.130.936)
Deprec. Veíc.Transp. Passag.Avali.(AAP)	(47.008.452)	(47.008.452)	-	-
Deprec. de Veíc. de Suporte Operacional	(164.011)	-	(46.219)	(210.229)
Deprec. de Veíc. de Uso Administrativo	(132.782)	-	(28.944)	(161.725)
Deprec. de Equip. e Ferram. de Manutenção	(1.479.409)	(420)	(419.291)	(1.898.280)
Deprec. Móveis e Utensílios	(615.790)	(790)	(64.719)	(679.719)
Deprec. Equipamentos de Informática	(846.523)	(5.933)	(140.857)	(981.447)
Deprec. de Equip. de Segurança	(9.758)	-	(9.653)	(19.411)
Deprec. de Validadores Eletronicos	(4.117.908)	(134.778)	(617.224)	(4.600.353)
	<u>(229.580.147)</u>	<u>(47.695.687)</u>	<u>(28.797.641)</u>	<u>(210.682.101)</u>

Amortização

	%	Amortização		
Programas (Software) a amortizar		90.246	-	90.246
(-)Amortização Acumulada	10%	<u>(26.305)</u>	<u>-</u>	<u>(10.704)</u>
		<u>63.941</u>	<u>-</u>	<u>(10.704)</u>
Ativo Imobilizado Líquido		<u>137.958.033</u>	<u>(1.055.174)</u>	<u>(78.205.348)</u>
				<u>154.088.885</u>

Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta Veículos de Transporte de Passageiros merece destaque: As adições no valor de 46.023.298,00 referem-se à aquisição de **52 veículos completos (ônibus)** para compor a frota operacional. As baixas no valor de R\$2.068.519,36 refere-se a **17 veículos (ônibus) vendidos**.

De acordo com a LEI N° 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil ainda de acordo com o contrato de concessão assinado com a SPtransportes S/A., o prazo limite para a utilização dos veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser de até 10% anual.

Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos (ônibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas por dia.

9. FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores	<u>41.096.453</u>	<u>9.727.598</u>
	41.096.453	9.727.598

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à operação e manutenção de veículos, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2.016 conforme notas fiscais, o aumento no saldo refere-se à compra de ônibus para compor a frota operacional.

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2016	2015
Contas Diversas a Pagar	14.324.324	25.108.729
Aluguel e Condomínio a Pagar	6.947.986	5.280.000
Sindicato dos Funcionários	114.790	107.663
Água,Luz,telefone e Gas	65.357	46.449
Prêmios de Seguros a Pagar	54.664	26.290
	<u>21.507.121</u>	<u>30.569.132</u>

11. REMUNERAÇÃO E ENCARGOS

	2016	2015
Férias e Encargos	14.193.033	13.180.229
Participação de Empregados a Pagar	2.877.002	-
INSS a recolher	2.584.864	1.301.077
Salários a pagar	2.771.271	2.593.705
FGTS a recolher	896.052	850.220
Outros	204.192	252.063
	23.526.414	18.177.294

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2016	2015
Curto Prazo		
Banco Safra S/A	10.006.660	11.503.363
Banco Mercedes Benz	6.441.603	13.705.294
Banco Itaú S/A	4.550.000	-
Capital de Giro	3.264.356	607.465
Banco Bradesco S.A. - Conta Garantida	-	21.440
Banco Bradesco S.A.	3.203.822	3.404.446
Banco Alfa	773.141	858.222
Encargos financeiros a Transcorrer	<u>(2.881.486)</u>	<u>(7.143.951)</u>
	25.358.096	22.956.279
Longo Prazo		
Banco Mercedes Benz	73.736.002	68.962.761
Capital de Giro	11.709.736	1.616.117
Banco Bradesco Europa S/A	10.000.000	-
Banco Bradesco S.A.	9.721.448	13.038.393
Banco Safra S.A.	704.290	10.089.764
Banco Unibanco / Itaú	-	-
Banco Alfa	1.529.230	2.278.191
Encargos financeiros a Transcorrer	<u>(19.505.850)</u>	<u>(14.549.930)</u>
	87.894.856	81.435.296
Curto Prazo+Longo Prazo	113.252.952	104.391.575

13. PROVISÃO PARA INDENIZAÇÃO

	2016	2015
Provisão para Indenização	<u>55.315.036</u>	-
	<u>55.315.036</u>	-

Corresponde ao valor das ações que ocasionariam provável saída de recurso para liquidação da obrigação.

14. PROVISÕES OPERACIONAIS

	2016	2015
a)Receita com Indenização a Receber	87.655.883	87.655.883
b)Provisão para agamentos de AVL e validadores	3.282.425	3.016.775
Provisão para contingências	-	<u>2.467.021</u>
	<u>90.938.308</u>	93.139.679

a) A **Viação Bristol Ltda.**, CNPJ nº 61.420.394/0001-21 (empresa coligada da *Via Sul Transportes Urbanos Ltda.*) cedeu a Via Sul créditos provenientes do processo nº 0423217-19.1998.8.260052, instaurado em 25/09/1998, que tramita pela 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de R\$ 87.655.883,17.

b) Valor provisionado correspondente aos valores dos equipamentos (AVL) renováveis.

15. PATRIMONIO LIQUIDO

	2016	2015
1 - Capital Social Subscrito	11.000.000	11.000.000
2- Resultado de Exerc.Anteriores	19.922.330	27.123.403
3- Resultado do Exercicio Corrente	<u>(50.466)</u>	<u>2.420.599</u>
	<u>30.871.864</u>	40.544.002

1. O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 é representado por 11.000.000 (Onze milhões) de quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 11.000.000 (Onze milhões de reais).

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de R\$28.473.824,29 refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos até 31 de dezembro de 2016, recebido a partir de janeiro de 2017.

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA -		
DT. OPERAÇÃO	VALOR ATENDE MAIS OPERACIONAL	DATA PAGAMENTO DOC
05/12/2016	857.560,65	02/01/2017
AJUSTE FINANCEIRO	1.163.916,42	02/01/2017
05/12/2016	435.894,32	03/01/2017
06/12/2016	202.140,83	03/01/2017
06/12/2016	1.036.467,22	03/01/2017
07/12/2016	1.389.904,85	03/01/2017
08/12/2016	1.380.183,21	03/01/2017
09/12/2016	483.355,00	03/01/2017
AJUSTE FINANCEIRO	591.613,63	03/01/2017
REVISAO	10.339,81	03/01/2017
REVISAO	53.016,89	03/01/2017
09/12/2016	777.351,84	04/01/2017
10/12/2016	813.577,61	04/01/2017
11/12/2016	434.669,32	04/01/2017
12/12/2016	984.197,77	04/01/2017
12/12/2016	253.786,85	05/01/2017
13/12/2016	423.891,71	05/01/2017
13/12/2016	746.612,04	06/01/2017
13/12/2016	72.580,45	09/01/2017
14/12/2016	618.733,90	09/01/2017
REVISAO	6.535,22	09/01/2017
14/12/2016	604.677,88	10/01/2017
REVISAO	6.386,77	10/01/2017
14/12/2016	121.661,92	11/01/2017
15/12/2016	595.330,73	11/01/2017
REVISAO	1.285,02	11/01/2017
MADRUGADA	251.998,61	11/01/2017
15/12/2016	454.362,97	12/01/2017
MADRUGADA	192.328,11	12/01/2017
15/12/2016	315.743,76	13/01/2017
16/12/2016	63.449,73	13/01/2017
MADRUGADA	133.651,74	13/01/2017
16/12/2016	431.004,98	16/01/2017
16/12/2016	264.144,48	17/01/2017
16/12/2016	364.679,29	18/01/2017
16/12/2016	171.613,86	19/01/2017
17/12/2016	799.259,84	19/01/2017
18/12/2016	465.786,73	19/01/2017
19/12/2016	990.644,38	19/01/2017
20/12/2016	1.216.843,66	19/01/2017
21/12/2016	1.155.138,47	19/01/2017
22/12/2016	652.212,27	19/01/2017
22/12/2016	502.145,73	20/01/2017
23/12/2016	103.558,76	20/01/2017
23/12/2016	527.867,22	23/01/2017
23/12/2016	310.017,26	24/01/2017
24/12/2016	448.416,78	24/01/2017
24/12/2016	64.059,54	26/01/2017
25/12/2016	230.248,44	26/01/2017
26/12/2016	515.598,91	26/01/2017
27/12/2016	198.439,96	26/01/2017
27/12/2016	628.393,21	27/01/2017
28/12/2016	714.961,01	27/01/2017
28/12/2016	146.437,80	30/01/2017
29/12/2016	909.956,40	30/01/2017
30/12/2016	805.625,09	30/01/2017
31/12/2016	379.563,23	31/01/2017
		28.473.824,08

17. RECEITA LÍQUIDA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u> <u>Valor</u>	<u>2015</u> <u>Valor</u>
Prestação de Servs. Públicos	467.222.670,01	451.388.042,98
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	- 11.591.843,87	- 9.027.760,85
(-) Desp.Contratuais	-	- 2.044.196,48
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços	455.630.826,14	440.316.085,65
Receitas Financeiras (Desc.Obtidos)	78.716,15	1.588.945,91
Receitas Financeiras (Juros s/contrato mutuo)	3.301,70	261,58
Receitas Financeiras (Rend.s/Aplic.Financ.)	14.893,44	108.150,53
	96.911,29	1.697.358,02
Outras Receitas (Receitas Operacionais)	1.022.489,25	531.676,24
Receita não Operacionais (Venda Veic.Transp.de Passag.)	407.073,14	
Receitas não Operacionais (Venda de Sucata/aluguéis)	818.793,98	1.196.606,31
Receitas não Operacionais (Reembolso de Valores)	8.497,40	-
Receitas não Operacionais (Rec.não Operac.)	6.500,00	-
	1.240.864,52	1.728.282,55

18. CUSTOS DOS SERVIÇOS/DESPESAS FINANCEIRAS E NÃO OPERACIONAIS

Custos

<u>Descrição</u>	<u>Custo de Trafego</u>	<u>Custo de Fiscalização</u>	<u>Custo de Manutenção</u>	<u>Desp. Administ.</u>	<u>Totais</u>
1 . Remuneração e Encargos	164.421.013,92	14.376.945,89	26.670.900,37	6.672.032,00	212.140.892,18
2 . Despesas de Operação de Veíc.	124.290.725,06	16.757,87	4.766.514,61	2.877.027,37	131.951.024,91
3 . Servs.de Manutenção Externa	3.058.771,16	1.053,52	594.757,61	1.335.043,82	4.989.626,11
4 . Desp.de Legalização/Veículos	975.193,87	-	-	-	975.193,87
5 . Serviços Profissionais	7.641.592,42	-	724.855,56	4.700.704,98	13.067.152,96
6 . Desp.Estruturais/Instalação	24.930.145,80	-	-	2.791.121,05	27.721.266,85
7 . Depreciação/Amortização	28.152.677,41	75.162,31	419.290,97	656.464,87	29.303.595,56
8 . Despesas Diversas	2.415.557,02	78.444,12	107.482,48	25.387.280,03	27.988.763,65
	355.885.676,66	14.548.363,71	33.283.801,60	44.419.674,12	448.137.516,09

Despesas Financeiras/Não Operacionais

Desp. Financ. (Juros s/atraso de pagamento)	1.174.938,02
Desp. Financ. (Juros s/empréstimos bancários)	5.572.329,88
Desp. Financ. (Var.Monet. s/atraso de pagamento)	433.912,26
Desp. Financ. (Var.Monet. s/conta garantida)	288.318,67
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	486.717,68
Desp. Diversas (Baixa Veic.T.Pass.)	181.703,28
	8.137.919,79

- 1 . Refere-se a valores de Salários, Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, INSS, FGTS, Assistência Médica, Cesta Básica, Vale Refeição, Seguro de Vida e Participação de Lucros dos funcionários no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 2 . Refere-se a valores de Combustíveis, Pneus, Peças, Óleo, Graxas, Materiais Diversos e Lubrificantes no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 3 . Refere-se a valores de Serviços de Funilaria, Pintura, Recauchutagem, e Despesas Divs. de Veículos no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 4 . Refere-se a valores de Licenciamento de Veículos IPVA, Seguro Obrigatório de Veículo e Multas de Infrações de Trânsito no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 5 . Refere-se a valores de Serviços de Informática e Serviços Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 6 . Refere-se a valores de Aluguel de Bens Imóveis e Aluguel de Bens Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 7 . Refere-se a valores de Depreciação de Veículos de Transporte de Passageiros, de Equipamentos de Segurança e Amortização Benfeitorias em bens de terceiros no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 8 . Refere-se a valores de Despesas com Água, Indenização a empregados, sinistro, desp.legais e judiciais, Energia Elétrica, Impostos e Taxas diversas, Impressos e Materiais de Escritório, Prêmios e Seguros, Prejuizos c/Indeniz.Terceiros, Treinamento Profissional, Uniformes Profissionais e Outras Despesas Diversas no período de Janeiro à Dezembro de 2016.

19. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	2.016	2.015
Custo Venda - Baixa de Bens	714.592	4.436.361
Custo perda com recebimento	<u>800.812</u>	<u>811.056</u>
	1.515.404	5.247.417

O Saldo da conta corresponde ao custo verificado na venda dos Veículos.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2015 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes ás demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2.016 até o momento que possam impactar significativamente aos números apresentados.
